- Caraduação



DATA SCIENCE BIG DATA ARCHITECTURING & DATA INTEGRATION Prof. Dr. Renê de Ávila Mendes

Objetivos da disciplina

DISCIPLINA: Big Data Architecturing & Data Integration

OBJETIVOS: Entenda as principais arquiteturas para ingestão, processamento e análise de grandes volumes de dados. Conheça as principais ferramentas open-source de Big Data como Hadoop, MapReduce, Spark, Sqoop, NiFi, Flume, Kafka, Zookeeper, HBase, Hive e as integre com as ferramentas de extração, transformação e carga de dados em modelos dimensionais. Entenda conceitos sobre computação paralela e distribuída, aplicação do Hadoop e bases Apache e arquiteturas serverless e desacopladas. Veja como visualizar os dados estruturados ou não estruturados com ferramentas de Self-Service Business Intelligence como PowerBI, utilizando as melhores práticas de visualização de dados.

Assuntos – 2º Semestre

- Arquiteturas para Big Data
- Data Pipelines
- Conceito de Data Lake
- Knime, HIVE, Spark, Data Streaming

Próximas aulas

- 11/09 Revisão de conteúdo
- 18/09 Checkpoint 6
- 25/09 Aula para preparação para Challenge Sprint 4
- 02/10 Introdução à análise de dados com Spark
- 09/10 Introdução a streaming
- 16/10 Pipeline de dados Da extração à visualização Aula 1
- 23/10 Pipeline de dados Da extração à visualização Aula 2
- 30/10 Pipeline de dados Da extração à visualização Aula 3
- 06/11 Pipeline de dados Da extração à visualização Aula 4
- 13/11 Kick-off Global Solutions
- 20/11 Feriado
- 27/11 Global Solutions
- 04/12 Substitutiva

Objetivo dessa aula

OBJETIVOS: Entender como funciona a análise de dados com o Spark



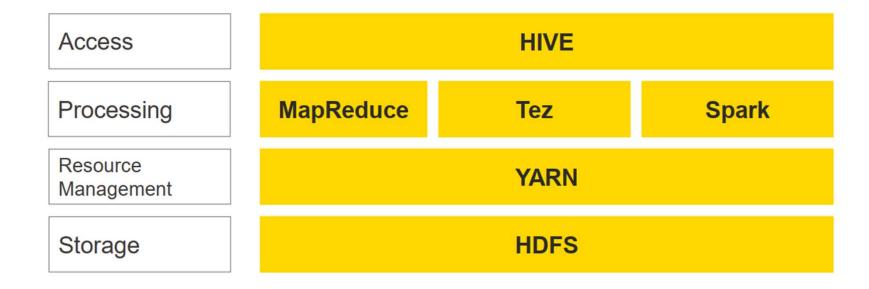
SPARK





- Apache Spark é uma plataforma de computação em cluster que roda no topo de uma camada de armazenamento.
- Ele estende o MapReduce com suporte para mais tipos de componentes, tais como *streaming* e análises interativas.
- Spark oferece a capacidade de executar cálculos na memória, mas também é mais eficiente que o MapReduce quando precisa processar dados armazenados no disco.







- Spark processa os dados 10 vezes mais rápido que o MapReduce no disco e 100 vezes mais rápido na memória.
- Spark permite construir muito rapidamente algoritmos complexos para processamento de dados.
- Ele fornece suporte para muitos mais operadores que MapReduce como Joins, reduceByKey, combineByKey.
- Spark também fornece a capacidade de escrever programas interativamente usando o spark shell disponível para Scala e Python.



- Spark é totalmente compatível com Hadoop.
- Ele roda com YARN e acessa os dados no HDFS, Hbase e Hive.
- Além disso, ele permite a utilização do Apache Mesos, um gerenciador de recursos mais geral.

Spark SQL Spark Streaming Spark Streaming Spark Core Machine Learning (Milib) Graph Analytics (GraphX) Spark Cassandra Connector Integration

Spark Framework Ecosystem



- Spark possui um framework integrado para análises avançadas como processamento de grafos, consultas avançadas, processamento de fluxo e machine learning.
- É possível combinar essas bibliotecas na mesma aplicação e usar uma única linguagem de programação.
- As aplicações podem ser desenvolvidas em Scala, Python, Java e a partir da versão 1.4.1, SparkR.



Spark e Databricks

- Em 2012 os pesquisadores da UC Berkley que projetaram do Spark fundaram uma empresa chamada Databricks;
- Seus principais produtos são uma plataforma web para programação para Spark e uma implementação de data lake para machine learning chamada Delta Lake;
- A empresa recebeu U\$\$ 1,3 bilhões de aporte em sua existência, tendo seu valor de mercado estimado em U\$\$ 38 bilhões, e mantendo cerca de 4.000 funcionários em escritórios espalhados em 15 países, incluindo o Brasil.



MapReduce versus Spark

	Hadoop MapReduce	Spark
Armazenamento	Apenas no disco	in-Memory ou disco
Operações	Map e Reduce	Muitas transformações e ações, incluindo Map e Reduce
Modelo de execução	Batch	Batch, iterativo, streaming
Linguagens suportadas nativamente	Java	Scala, Java, R e Python



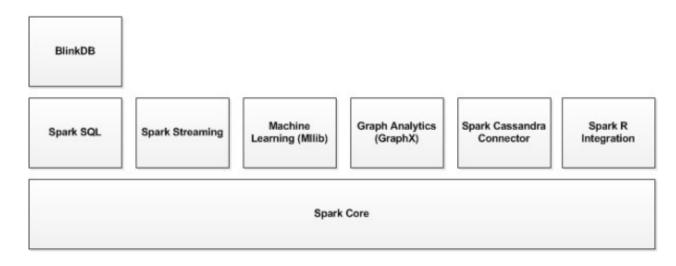
	Hadoop MR Record	Spark Record	Spark 1 PB
Data Size	102.5 TB	100 TB	1000 TB
Elapsed Time	72 mins	23 mins	234 mins
# Nodes	2100	206	190
# Cores	50400 physical	6592 virtualized	6080 virtualized

https://databricks.com/blog/2014/11/05/spark-officially-sets-a-new-record-in-large-scale-sorting.html



 Além da API do Spark, existem bibliotecas adicionais que fazem parte do seu ecossistema e fornecem capacidades adicionais para as áreas de análise de Big Data e aprendizado de máquina

Spark Framework Ecosystem





Spark Streaming:

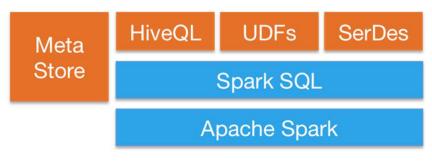
- Usado para processar dados de streaming em tempo real baseado na computação de microbatch.
- Para isso é utilizado o DStream que é basicamente uma série de RDD para processar os dados em tempo real;





Spark SQL:

- Fornece a capacidade de expor os conjuntos de dados
 Spark através de uma API JDBC.
- Isso permite executar consultas no estilo SQL sobre esses dados usando ferramentas tradicionais de BI e de visualização.
- Além disso, também permite que os usuários usem ETL para extrair seus dados em diferentes formatos (como JSON, Parquet, ou um banco de dados), transformá-los e expô-los para consultas ad-hoc;





Spark MLlib:

 Biblioteca de aprendizado de máquina do Spark, que consiste em algoritmos de aprendizagem, incluindo a classificação, regressão, clustering, filtragem colaborativa e redução de dimensionalidade;





Spark GraphX:

- GraphX é uma nova API do Spark para grafos e computação paralela.
- Em alto nível, o GraphX estende o Spark RDD para grafos. Para apoiar a computação de grafos, o GraphX expõe um conjunto de operadores fundamentais (por exemplo, subgrafos e vértices adjacentes), bem como uma variante optimizada do Pregel.
- Além disso, o GraphX inclui uma crescente coleção de algoritmos para simplificar tarefas de análise de grafos





BlinkDB

- Engine SQL para consultas por amostragem e pode ser usado para a execução de consultas interativas em grandes volumes de dados.
- Permite que os usuários equilibrem a precisão de consulta com o tempo de resposta.
- Além disso, o BlinkDB funciona em grandes conjuntos de dados, através de amostragem de dados e apresentação de resultados anotados com os valores de erros.





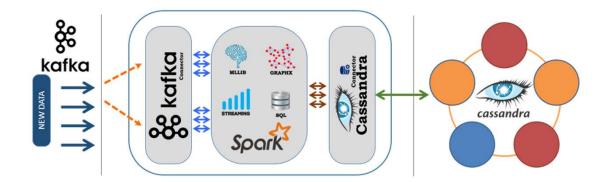
Tachyon

- Sistema de arquivos distribuídos em memória que permite o compartilhamento de arquivos de forma confiável e rápida através de frameworks de cluster, como Spark e MapReduce.
- Também armazena em cache os arquivos que estão sendo trabalhados,
 permitindo que a existência de diferentes processamentos / consultas e
 enquadramentos para acessar arquivos em cache na velocidade de memória.





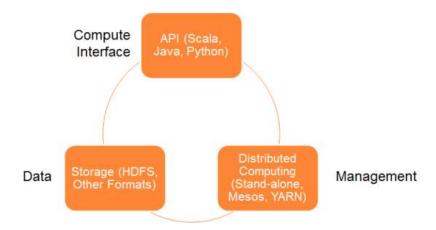
- Finalmente, há também adaptadores de integração com outros produtos, como Cassandra (Cassandra Spark Connector) e R (SparkR).
- Com o Cassandra Connector, é possível usar o Spark para acessar dados armazenados no banco de dados Cassandra e realizar com o R análises estatísticas.





Arquitetura Spark

- A arquitetura Spark inclui os seguintes componentes:
 - Armazenamento de dados;
 - API;
 - Framework de gerenciamento.





Arquitetura Spark

Armazenamento de dados:

- O Spark usa sistema de arquivos HDFS para armazenamento de dados.
- Funciona com qualquer fonte de dados compatível com Hadoop, incluindo o próprio HDFS, HBase, Cassandra, etc.

• API:

 A API permite que os desenvolvedores de aplicações criem aplicações baseadas no Spark usando uma interface de API padrão para Scala, Java e Python.

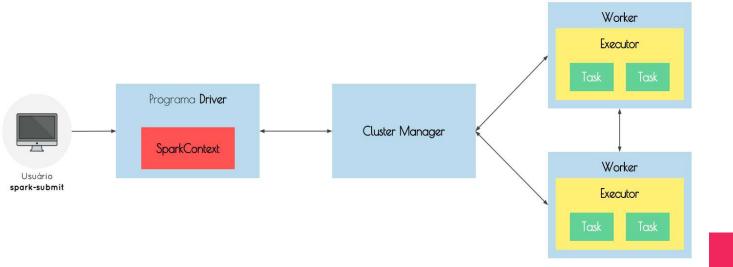
Gestão de recursos:

 O Spark pode ser implantado como um servidor autônomo ou em uma estrutura de computação distribuída como o Mesos ou o YARN.



Arquitetura Spark

- Driver inicia o método main que vai criar um SparkContext.
- Driver entra em contato com o Cluster Manager solicitando recursos.
- Cluster Manager inicia os executores para o Driver.



Representação de dados no Spark

DataFrame:

 Table-like: Collection of rows, organized in columns with names and types

Name	Surname	Age
John	Doe	35
Jane	Roe	29

Immutable:

 Data manipulation = creating new DataFrame from an existing one by applying a function on it

Lazily evaluated:

 Functions are not executed until an action is triggered, that requests to actually see the row data

Distributed:

- Each row belongs to exactly one partition
- Each partition is held by a Spark Executor

- Resilient distributed datasets (RDD) é a principal abstração no Spark.
- Eles são uma coleção de objetos que são distribuídos entre os nós do cluster.
- Um RDD pode ser criado a partir de uma coleção existente ou a partir de fontes de dados externas.
- Quando os dados são lidos no Spark, cria-se um RDD base (o primeiro RDD).

- Uma vez criado, RDD são imutáveis.
- Pode-se persistir ou fazer cache de RDDs na memória ou no disco.
- RDDs Spark são tolerantes a falhas. Se um determinado nó ou tarefa falhar, o RDD pode ser construído automaticamente em nós restantes e a tarefa será finalizada.

- Existem dois tipos de operações de dados que podem ser executadas em um RDD:
 - transformações e
 - ações.

- A transformação irá retornar um RDD; mas como RDDs são imutáveis, a transformação irá retornar um novo RDD.
- Transformações sofrem uma avaliação tardia (lazy evaluation).
 - RDDs são processados apenas quando uma ação é executada.
 - Exemplos de transformação incluem filter e map.
- Uma ação retorna um valor para o programa driver após executar alguma operação no dataset.
 - Exemplos de ação incluem count() e reduce().



Lista de transformações mais comuns

Transformação	Descrição
map	Retorna um novo RDD aplicando uma função a todos os elementos.
filter	Retorna um novo RDD que consiste de elementos onde uma função é verdadeira.
groupByKey	Retorna um dataset de pares (k, Iterable <v>) a partir de um dataset (K, V)</v>
reduceByKey	Retorna um dataset de pares (K, V) onde os valores da mesma chave são agregadas usando a função de redução.
flatMap	Similar ao map. No entanto, a função deve retornar uma sequência ao invés de um item único.
distinct	Retorna um novo dataset contendo apenas elementos distintos.



Lista de ações mais comuns

Ação	Descrição	
count()	Retorna o número de elementos no dataset.	
reduce(func)	Agrega elementos de um dataset utilizando a função func.	
collect()	Retorna todos os elementos do dataset como um array.	
take(n)	Retorna um array com os primeiros n elementos.	
first()	Retorna o primeiro elemento do dataset.	
takeOrdered(n, func)	em ordem ascendente ou especificado pela	
	função func.	



Formas de executar o Spark

Local

- Roda na mesma JVM. Neste modo o programa Driver e os workers estão na mesma JVM.
- Tudo fica no mesmo espaço de memória. Ele é util para prototipação, debug e teste.

Standalone

- Simples gerenciador de cluster pode ser executado manualmente, executando o mestre e os workers ou por meio de um script disponibilizado pelo Apache Spark.
- Para instalar o Spark no modo Standalone, basta apenas adicionar uma versão compilada do Spark em cada nó no cluster.



Formas de executar o Spark

Hadoop Yarn

- Existem dois modos de implementação que podem ser usados para lançar aplicações Spark no YARN.
- No modo de cluster, o driver executado dentro de um processo mestre, que é gerido pelo YARN no cluster e o cliente pode sair sem esperar pelo fim da aplicação.
- No modo cliente, o driver é executado no processo do cliente, e a aplicação mestre é apenas utilizada para solicitar recursos ao YARN.
- É vantajoso executar Spark com YARN caso já exista um cluster Hadoop.
 Assim, pode-se usar o mesmo cluster Hadoop sem ter que manter um cluster separado.



Formas de executar o Spark

- Apache Mesos
 - Ao usar Mesos, o Mesos master substitui o Cluster Manager.
 - As vantagens da utilização de Spark com Mesos são:
 - particionamento dinâmico entre o Spark e outras estruturas,
 - particionamento escalável entre várias instâncias do Spark.



DataFrames

- Um DataFrame é uma coleção distribuída de dados organizados em colunas nomeadas.
- É conceitualmente equivalente a uma tabela em um banco de dados relacional, com muitas otimizações.
- DataFrames podem ser construídos a partir de uma ampla variedade de fontes, tais como: arquivos de dados estruturados, tabelas em Hive, bancos de dados externos, ou RDDs já existentes.